

Brasil deve pagar menos juros, defende Serra

por Edson Beú
de Brasília

Pagar apenas a metade do que vem pagando atualmente de juros — essa foi a proposta apresentada pelo economista José Serra, como uma alternativa conciliatória para o governo evitar a moratória e manter o crescimento do País. O deputado eleito pelo PMDB paulista disse que “a questão da dívida externa é chave, é crucial para a solução dos problemas do Brasil”.

Segundo ele, “o País não pode continuar remetendo para o exterior, como pa-

RENEGOCIAÇÃO POLÍTICA

— A dívida externa brasileira deve ser renegociada em bases políticas e, se possível, em bloco com os países endividados da América Latina. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e da Associação Latino Americana das Indústrias (Aladi), Albano Franco durante o XXII Congresso Latino Americano dos industriais, também presidido por ele.

gamento de juros, algo entre 4 e 4,5% de sua produtividade”. Conforme analisou, essa evasão de divisas compromete a capacidade de investimento do Brasil a médio e longo prazos. O ex-secretário de Planejamento do governador Franco Montoro afirmou que o País só manteve um crescimento de 7% nos últimos anos devido à conjuntura externa favorável do momento e pelo fato de nossa economia ter operado com sua capacidade parcial.

Mas, nas condições atuais, “é muito difícil compatibilizar um crescimento de 7%, que o Brasil e os trabalhadores necessitam, com uma remessa tão grande de divisas para fora”, reiterou Serra. Ele acha necessário criar mecanismos que permitam a participação do Legislativo no trato dessas questões, “sem, ao mesmo tempo, suprimir a flexibilidade que a política econômica precisa ter”, sublinhou o economista, logo após manter uma audiência com o presidente José Sarney ontem à tarde.